Prédios desocupados viram pontos para uso de drogas

Moradores denunciam ação de invasores em dois imóveis que estão em processo de desapropriação para serem demolidos

Luciana Almeida

móveis que foram desocupados para a ampliação da avenida Fernando Ferrari, em Goiabeiras, Vitória, se tornaram alvo de usuários e traficantes de drogas, segundo moradores do bairro.

Os dois prédios apontados pela população estão em processo de desapropriação pela administração municipal. Os edifícios abrigavam a loja Sansol Embalagens e a antiga Distribuidora Pinguins.

A reportagem de **A Tribuna** esteve nesses pontos e percebeu que os imóveis estão abertos e não existem vigias para evitar a invasão desses espaços.

"À noite, além do consumo e do tráfico de drogas, esses pontos podem servir para a prática de outros crimes, como estupro, e se tornam perigosos para quem passa a pé pela região", disse um morador do bairro, que não quis se identificar.

O presidente da Associação de Moradores de Goiabeiras, Samarone Monjardim, destacou que o local também é utilizado como banheiro por moradores de rua.



PRÉDIO está servindo de local para a ação do tráfico de drogas em Goiabeiras, reclamam moradores do bairro

"À noite as pessoas fazem as necessidades fisiológicas ali", disse.

Sobre a segurança e comercialização de drogas, a Polícia Militar informou, por meio da assessoria de comunicação, que o policiamento é feito nas vias públicas e no entorno destes estabelecimentos.

A PM acrescentou que as ações noturnas são realizadas por radiopatrulhas e que a polícia pode ser acionada através do telefone 190. Em nota, a Secretaria de Desenvolvimento da Cidade de Vitória informou que os imóveis encontram com pendências judiciais.

O município não possui a posse das edificações. Não há previsão de quando a Justiça vai conceder a imissão (tomada) de posse para que as demolições possam ser realizadas. Em caso de crimes, orientou a secretaria, a Polícia Militar deve ser chamada

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Goiabeiras, em Vitória, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as dicas na urna do projeto A Tribuna com Você, que está na Banca Goiabeiras, na avenida Fernando Ferrari, praça de Goiabeiras.

Centro esportivo ainda está só no papel

O centro esportivo que seria construído pela prefeitura em Goiabeiras, Vitória, foi prometido desde 2008 e ainda não saiu do papel. O projeto inicial previa a construção de um campo de futebol com estacionamento subterrâneo, pista de atletismo, piscina, ginásio e um prédio administrativo, e estava orçado em R\$ 52 milhões.

O local teria capacidade para realizar competições internacionais. Mas até hoje só há lá uma cerca para proteger o terreno.

"Seria um benefício esportivo e cultural para a cidade", disse Samarone Monjardim, presidente da Associação de Moradores local.

A promessa não cumprida gerou

revolta entre os moradores. A estrutura que cerca o terreno foi pichada, com frases questionando quando a obra será concluída.

Um galpão construído no local para guardar equipamentos da obra foi incendiado, mas moradores não souberam dizer por quem.

Em nota, a assessoria de comunicação da prefeitura informou que a construção do Centro Esportivo de Goiabeiras foi atingida, pela crise econômica ano passado, o que provocou uma readequação orçamentária no cidade.

Ainda não há data definida para o reinício das obras. A expectativa é que sejam retomadas no segundo semestre deste ano.



PROJETO do centro, que por enquanto só teve área cercada (destaque)